

# A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM FERIDA VENOSA CRÔNICA: UM ESTUDO DE CASO

8th WORLD OZONE THERAPY FEDERATION MEETING, 8<sup>a</sup> edição, de 29/08/2024 a 31/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-111-0

SILVEIRA; isabela pereira da <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Lais augusto <sup>2</sup>, TEIXEIRA; Antonio waldir bezerra cavalcanti<sup>3</sup>, MORAES; Camila mendonça de <sup>4</sup>

## RESUMO

Feridas crônicas nos membros inferiores são caracterizadas por qualquer interrupção na continuidade da pele que requer um tempo de cicatrização superior a três meses (EWMA, 2021). A etiologia pode ser de origem venosa, arterial, neuropática, bacteriana, entre outras. As úlceras venosas são as feridas mais comuns nos membros inferiores, sendo a mais prevalente, totalizando cerca de 70% das lesões, o que impacta diretamente na economia dos serviços de saúde e na qualidade de vida das pessoas portadoras (Gomes et al., 2022). A ozonioterapia tem sido sugerida como um tratamento coadjuvante para o cuidado dessas feridas, pois atua potencialmente na regeneração tecidual, prevenindo o estresse oxidativo e oferecendo ação bactericida e fungicida (ABOZ, 2021). O objetivo desse estudo é relatar um caso clínico sobre os efeitos do uso da ozonioterapia como adjuvante no processo de cicatrização de ferida venosa crônica em uma paciente idosa. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo estudo de caso. A integrante deste estudo compreende uma paciente idosa, atendida em consultório clínico de enfermagem, em tratamento ambulatorial, para cuidado e tratamento de ferida venosa crônica que possuía há dois anos em membro inferior. A paciente foi acompanhada e os detalhes de seu tratamento foram descritos desde o primeiro dia até a completa cicatrização das feridas. A paciente incluída neste estudo assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido confirmado sua concordância em participar, uso de imagens de suas feridas e descrição da evolução, sendo livre para desistir da participação a qualquer momento, sem prejuízo ao seu tratamento, sendo assim excluído do estudo. L.S.R., 82 anos, portadora de lesão crônica, com comprometimento venoso, localizada no terço lateral inferior da perna esquerda. Tratamento: limpeza (PHMB)+ tratamento da ferida + Bag O3 60mcg por 20 min 1 vez por semana. As coberturas variaram de acordo com a necessidade de tratamento da ferida. Evolução: A cada semana mostrou melhora no tamanho e características do tecido da ferida, eliminação de biofilme e esfacelo, diminuição da dor e crescimento do tecido de granulação e posterior epitelização. O tratamento completo durou 5 meses até o fechamento da ferida, paciente ficou sem dor, com retorno às atividades habituais. Resultados: neste estudo foi descrito um caso clínico, de uma paciente com ferida venosa crônica, submetida a tratamento da ozonioterapia, que favoreceu a oxigenação tecidual e contribuiu clinicamente para melhor perfusão do tecido de granulação e posterior neoepitelização. No caso, mesmo considerando a particularidade da ferida e as comorbidades da paciente, o profissional que conduziu o tratamento conseguiu perceber a redução do biofilme das feridas, a redução do relato de dor e melhora na coloração e características do tecido, o que pode ter sido causado pela terapia pró-oxidativa, melhorando a oxigenação, promovendo ação bactericida e favorecendo positivamente o processo de cicatrização. Não houve relatos de dor ou desconforto, ou qualquer outra intercorrência durante o uso tópico do Ozônio em Bolsa. Revisões sistemáticas em nível internacional têm indicado uma melhoria substancial no fechamento de feridas com a introdução da ozonioterapia. Em comparação com os tratamentos convencionais, a ozonioterapia como uma abordagem avançada para o tratamento de feridas pode aumentar a taxa de cicatrização de feridas crônicas em um período mais curto (FITZPATRICK, HOLLAND, VANDERLELIE, 2018; WEN ET AL.,

<sup>1</sup> Dra.Camila mendonça-enfermagem avançada, isabelapzsilv09@gmail.com

<sup>2</sup> Dra.Camila mendonça-enfermagem avançada, laisoliveira11.09@gmail.com

<sup>3</sup> presidente da WFOT, dteixeira@yahoo.com

<sup>4</sup> UFRJ-universidade federal do janeiro, camilamendonca1@hotmail.com

2020). Devido à sua cronicidade, as úlceras venosas necessitam de curativos frequentes, avaliação das lesões e reavaliação dos cuidados prescritos. Considerando a relevância desse tipo de lesão, o enfermeiro deve utilizar cuidados que visem potencializar a regeneração tecidual (Ferreira, 2022), destacando-se nesse estudo, o uso da ozonioterapia. O ozônio aplicado em lesões cutâneas pode favorecer o processo de cicatrização, principalmente se associado a cuidados clínicos por profissional qualificado e com expertise em tratamento de feridas. A presente pesquisa também visa contribuir para a melhoria da prática clínica dos profissionais de enfermagem, incentivando o uso da Ozonioterapia como terapia adjuvante para o cuidado de pacientes com feridas crônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** ozonioterapia; lesão venosa crônica;processo de cicatriza